

# Relatório de Gestão

**2016**

Confraria N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. Nazaré  
IPSS



## Índice

Composição dos órgãos Sociais .....	2
Introdução .....	4
Valências.....	5
Creche e Jardim de Infância.....	5
Serviço de Apoio Domiciliário .....	6
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de N <sup>a</sup> . S <sup>a</sup> . Da Nazaré .....	6
Unidade de Internamento Particular .....	7
Lar de 3 <sup>a</sup> Idade .....	7
Centro de Dia .....	8
Centro Comunitário .....	8
Centro Hospitalar da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré .....	9
Santuário .....	9
Refeitório Social .....	10
Património .....	10
Análise às demonstrações Financeiras .....	10
Demonstração de Resultados.....	10
Gastos.....	15
Balanço.....	19
Investimento .....	20
Desinvestimento .....	21
Evolução Previsível .....	21
Proposta de aplicação de resultados .....	21
Conclusão .....	22



## Composição dos órgãos Sociais

Órgãos eleitos em Assembleia Geral de 07/12/2013 para o triénio 2014/2016.

### *Mesa da Assembleia Geral*

**Presidente:** Maria Encarnação Veríssimo Novo  
**1º. Secretário:** Maria Manuela Ruivo Noronha  
**2º. Secretário:** Maria Irene Graça Francisco Dias Perdigão

### *Mesa Administrativa:*

**Presidente:** Nuno Alexandre Pedro Amaro Batalha  
**Secretário:** Ricardo Jorge Ferreira Mendes  
**Tesoureiro:** João Carlos Santos Simãozinho  
**1º. Vogal:** Dora Cristina Soares Batalha Silva  
**2º. Vogal:** Eunice Codinha Brito

### *Conselho Fiscal:*

**Presidente:** António Manuel Barreira Chicharro  
**1º. Vogal:** Joaquim José Gonçalves Peixe  
**2º. Vogal:** Paulo Jorge Henriques Batista



Órgãos eleitos em Assembleia Geral de 07/12/2013 para o quadriénio 2017/2020.

**Mesa da Assembleia Geral**

**Presidente:** Maria Encarnação Veríssimo Novo  
**1.º Secretário:** Maria Manuela Ruivo Noronha  
**2.º Secretário:** Maria Irene Graça Francisco Dias Perdigão

**Mesa Administrativa:**

**Presidente:** Nuno Alexandre Pedro Amaro Batalha  
**Secretário:** Dora Cristina Soares Batalha Silva  
**Tesoureiro:** Ricardo Jorge Ferreira Mendes  
**1.º Vogal:** João Carlos Santos Simãozinho  
**2.º Vogal:** Joaquim José Gonçalves Peixe

**Conselho Fiscal:**

**Presidente:** Carlos Alberto Conde Vasco  
**1.º Vogal:** Paulo Jorge Henriques Batista  
**2.º Vogal:** Leonel Silva Jesus



## Introdução

A Elaboração do relatório de Gestão resulta, não só de uma imposição Estatutária, mas também da necessidade de dar a conhecer a todos os Irmãos, utilizadores e parceiros da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré a forma como decorreu o ano económico de 2016, quer em termos de atividades das suas diversas valências, quer em termos de execução financeira.

Foi sobretudo um ano de continuidade do projeto desta Mesa Administrativa para o triénio 2014-2016. Tendo chegado ao fim deste ciclo, o balanço que fazemos é bastante positivo.

Deu-se continuidade a vários Projetos que estavam em curso e iniciou-se outros com o objetivo de dotar as diversas Valências com os recursos e os meios para poder proporcionar aos seus utentes um melhor serviço, que é no fundo um dos desígnios da Confraria Nossa Senhora da Nazaré.

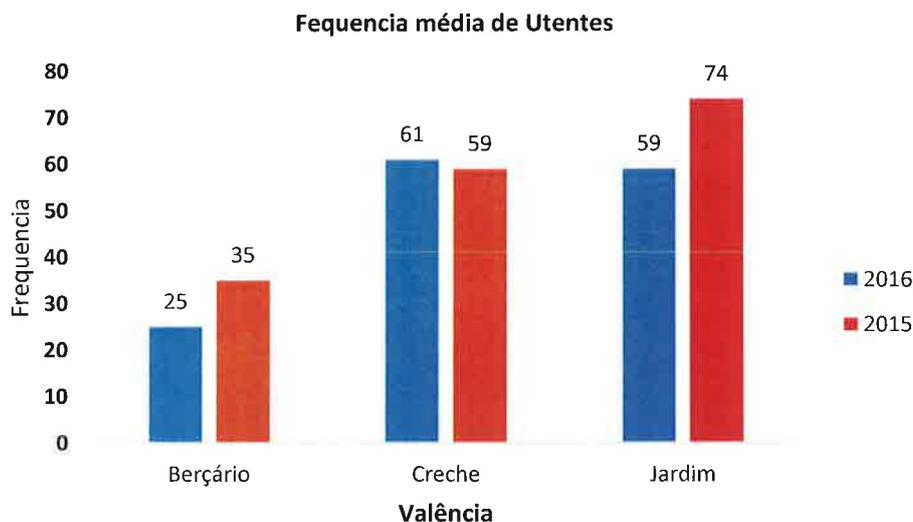
Neste relatório faremos uma breve análise ao decurso das Atividades das Valências da Instituição e posteriormente uma análise económico financeira á execução do ano de 2016.

## Valências

### Creche e Jardim de Infância

As valências de Berçário, Creche e Pré-escolar desenvolvem as suas atividades no mesmo Edifício, decorreram de acordo com os planos educativos elaborados pelos Técnicos.

Em termos de média de frequência média, foram registados os seguintes valores:



Relativamente ao ano anterior verificou-se um ligeiro aumento na Valência Creche, uma diminuição no Berçário e um forte decréscimo no Pré – Escolar.

Neste contexto, procedeu-se a uma revisão do acordo de cooperação com o ISS, IP para a Valência de Pré – escolar, passando de 90 para 68 utentes.

O Projeto que era para ter o seu início em 2016, mas por contingências várias não foi possível, falamos da abertura do primeiro ciclo, cuja autorização por parte do Ministério da Educação já foi conseguida, Projeto esse que será desenvolvido no ano de 2017.



## **Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário presta serviço a 70 utentes, divididos em duas Respostas Sociais. Apoio Domiciliário com acordo para 56 utentes e Apoio Domiciliário Integrado com acordo para 14 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário destina-se a todos os indivíduos ou famílias residentes no concelho da Nazaré.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona sete dias por semana, incluindo feriados, das 08:45 horas às 13:45 horas e das 14:45 horas às 17:10 horas.

São efetuadas duas a três visitas diárias pelas ajudantes familiares, tendo em conta as necessidades dos utentes.

Em termos de frequência, a Valência de Apoio Domiciliário teve uma média de utentes de 70, ou seja, o máximo da sua capacidade instalada.

## **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de N.ª. S.ª. Da Nazaré**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré teve início a 5 de Novembro de 2007, através de acordo celebrado entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria e a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré.

A UCCI do Hospital da CNSN é constituída por duas Unidades, Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é “uma Unidade de Internamento (...), para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável”.

Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral do utente. O período de internamento na unidade tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias. A Unidade assegura cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes,



cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é “uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, (...) para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio”.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias. A unidade assegura atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem diários, cuidados médicos, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, controlo fisiátrico periódico, cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional, animação socio-cultural, higiene, conforto, alimentação, apoio no desempenho das atividades da vida diária e apoio nas atividades instrumentais da vida diária.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados do Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré tem 26 Utentes, sendo que 8 pertencem à UCCI de Média Duração e Reabilitação e 18 pertencem à UCCI de Longa Duração e Manutenção.

### **Unidade de Internamento Particular**

A unidade de Internamento Particular da Confraria visa dar resposta a uma cada vez mais procura de doentes que não têm resposta no Serviço Nacional de Saúde. Trata-se sobretudo de utentes com necessidades médicas básicas, quase sempre acamados e com dificuldades de locomoção.

Para além da assistência médica, estes utentes podem dispor de um serviço de fisioterapia para recuperação das patologias associadas. Este serviço também está disponível para os utentes da UCCI.

Neste momento a Unidade dispõe de uma capacidade de 20 camas que foram na sua totalidade ocupadas durante o ano de 2016.

### **Lar de 3ª Idade**

O Lar de Terceira Idade da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré é uma valência de apoio aos mais idosos que agrega também um Centro de Dia. O Lar no seu conjunto tem capacidade para 75 idosos, 60 em regime de internamento e 15 em Centro de Dia.



Ao longo dos anos este Lar tem sofrido diversas alterações na sua estrutura. Atualmente, dispõe de um quadro de pessoal alargado, complementado pelo serviço técnico de: duas Enfermeiras, um Médico, uma Assistente Social, uma Terapeuta Ocupacional e uma Psicóloga.

O Lar para além de apoiar, acompanhar e estimular as Atividades da Vida Diária de cada utente, procura oferecer um conjunto variado de atividades com o objetivo de satisfazer as necessidades e gostos pessoais dos seus utentes.

Relativamente à Infraestrutura, não foi possível abrir a ala nova do Lar, projeto em curso do ano anterior, devido a questões burocráticas relativas a licenças. À data deste relatório essas questões já foram completamente ultrapassadas. No entanto, face à degradação que se encontram muitos dos quartos do Edifício, procedeu-se durante o ano de 2016 a um conjunto de melhoramentos em todos os quartos e salas de estar, melhoramentos que continuarão em 2017.

A frequência média de utentes nesta Valência durante o ano de 2016 foi de 58.

### **Centro de Dia**

O Centro de Dia presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Fomenta a satisfação das necessidades de subsistência e de existência do utente de forma a contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades, retardamento do processo de envelhecimento através do convívio entre os indivíduos e do bem-estar destes.

Os idosos podem sempre usufruir do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e da sua integração em atividades de animação sociocultural.

A frequência de utentes nesta valência durante o ano de 2016 foi de 4.

### **Centro Comunitário**

O Centro Comunitário da Nazaré é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.



No Centro Comunitário desenvolvem-se ações tão diversificadas quanto as necessidades sentidas pela população, não sendo apenas o somatório das atividades dirigidas a pessoas e grupos de diversas faixas etárias, mas uma modalidade integrada e global de responder aos problemas das pessoas e das famílias.

Neste âmbito, durante o ano de 2016 foi desenvolvida, mais uma vez, em parceria com a Câmara Municipal da Nazaré um conjunto de Atividades de Tempos Livres no período de Verão que visou dar resposta às necessidades do Concelho.

### **Centro Hospitalar da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré**

Em Agosto de 2006, aproveitando o abandono das instalações do rés-do-chão do edifício hospitalar, ala norte, pelo Serviço de Assistência Permanente, foi aberto uma nova valência de saúde, pertencente à Confraria de Nossa Senhora da Nazaré de molde a disponibilizar à população uma variedade de serviços de saúde.

Esta valência denominada Centro Hospitalar Nossa Senhora da Nazaré pretende fornecer serviços de saúde, numa perspetiva de proximidade às populações locais e circundantes, integrando várias valências médico-cirúrgicas, bem como exames complementares de diagnóstico, consultas externas e análises clínicas.

### **Santuário**

O Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, na sua vertente Cultural, assim como o Museu de Arte Sacra – Reitor Luís Nesí, continuam a registar um número crescente de visitantes de ano para ano.

De acordo com as estatísticas do ano de 2016, registámos 52924 visitantes nestes espaços, dos quais 42980 correspondem a entradas pagas, sendo as restantes 9944, entradas de carácter gratuito, tratando-se de público escolar, Turismo Sénior e residentes locais.

É neste sector que temos vindo a aprofundar cada vez mais um trabalho de intercâmbio cultural, nomeadamente com as escolas locais e regionais, através da divulgação do Culto de Nossa Senhora da Nazaré, bem como da História que lhe está associada. Desta forma, damos um grande contributo para a divulgação de uma parte importante da nossa Identidade Cultural.

Na sequência do investimento feito em anos anteriores o Santuário dispõe de uma loja de promoção do culto do Santuário, bem como de um sistema de vídeo vigilância em todo o circuito



do Santuário, dotando este espaço com equipamento adequado, de forma a valorizar o Santuário de Nossa Senhora da Nazaré.

### **Refeitório Social**

A Confraria Nossa Senhora da Nazaré, entidade cujo principal objetivo é estar atenta às situações mais problemáticas na área social, mantém aberto à população carenciada, um serviço que visa colmatar uma das necessidades mais básicas, a alimentação.

O Refeitório Social, assim denominado, serve diariamente uma média de 45 refeições (almoço e jantar) a todos aqueles que necessitem, mediante uma prévia análise feita pela Técnica Superior de Serviço Social da Instituição e aprovação da Mesa Administrativa. Parte deste custo é suportado em igual percentagem pela Confraria e Município da Nazaré.

### **Património**

Na área patrimonial, foi dado continuidade a diversos projetos de obras de forma a dotar os Edifícios de valências capazes de proporcionar aos utentes uma melhor utilização destes espaços.

Do conjunto de obras, destacamos a continuação da remodelação no Palácio, obras de melhoramento do Lar de Terceira idade, Enfermaria na Praça de Touros, Implementação de outro Elevador no Hospital, parque exterior do Infantário e diversas obras em prédios para alojamento de Refugiados.

## **Análise às demonstrações Financeiras**

### **Demonstração de Resultados**

A demonstração de resultados líquidos evidencia um resultado líquido de 324.989,09 €. Comparando este resultado com o ano de 2015, constata-se um aumento significativo em cerca de 246% no valor do resultado líquido. Para este resultado, o principal fator foi o registo da mais-valia de um prédio urbano, propriedade da Instituição.

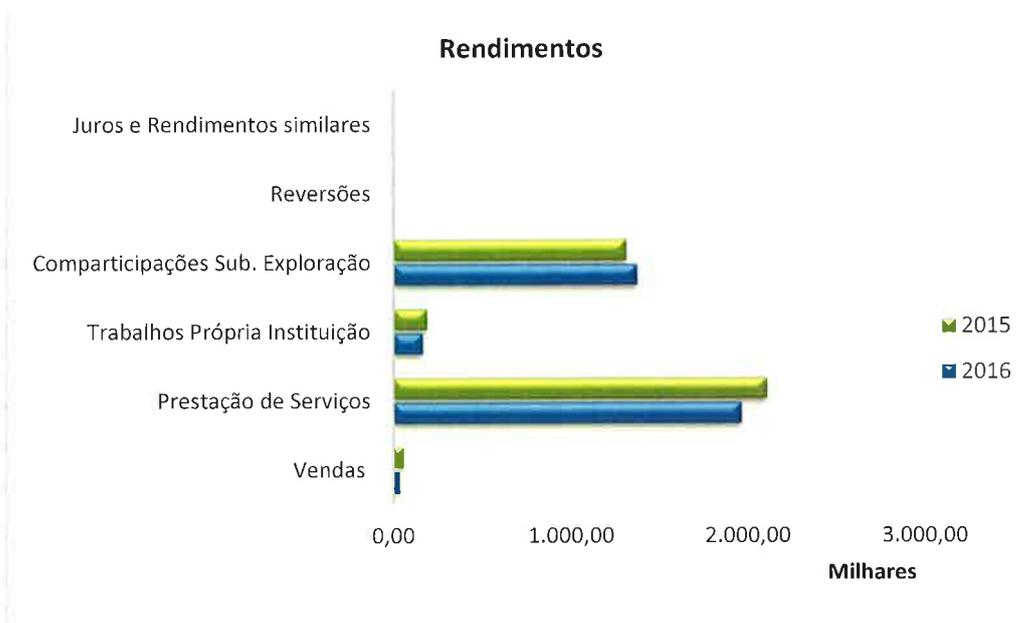
Tabela 1

Natureza	2016	2015	%
<b>Rendimentos</b>	4.381.723,38 €	4.243.557,20 €	3,26%
<b>Gastos</b>	4.056.825,29 €	4.149.693,88 €	-2,24%
<b>RL</b>	<b>324.898,09 €</b>	<b>93.863,32 €</b>	246,14%

A Demonstração de resultados mostra-nos um resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) positivo de 360.503,00 €.

Tabela 2

Rendimentos	2016	2015	%
<b>Vendas</b>	34.855,52	54.267,51	-35,77%
<b>Prestação de Serviços</b>	1.967.196,52	2.111.287,77	-6,82%
<b>Trabalhos Própria Instituição</b>	165.029,19	188.260,75	-12,34%
<b>Comparticipações Sub. Exploração</b>	1.378.202,84	1.315.538,49	4,76%
<b>Reversões</b>	367,00	0,00	100,00%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	836.439,31	573.632,19	45,81%
<b>Juros e Rendimentos similares</b>	0,00	570,49	100,00%
<b>Total</b>	<b>4.382.090,38</b>	<b>4.243.557,20</b>	<b>3,26%</b>



A tabela 2 e o gráfico mostram-nos a estrutura de Rendimentos.

A rubrica de vendas regista uma diminuição de 35%. Esta diminuição deve-se a um decréscimo acentuado nas vendas da Loja do Santuário relativamente ao ano anterior.

Relativamente à prestação de serviços registou-se uma diminuição de 6,8 % que em termos nominais representa um valor acentuado. Esta diminuição deu-se sobretudo nas contas de meios complementares de diagnóstico e cirurgia.

Os subsídios registaram um aumento de cerca de 4,76 %. Este aumento face ao ano anterior, deveu-se ao Projeto CLDS 3 G, com um ano de execução, ao contrário do ano anterior que teve somente 3 meses. Por outro lado, foi registado o subsídio relativamente ao apoio aos Refugiados que o ano anterior não se tinha verificado. Em sentido contrário, os subsídios relativos aos Acordos de Cooperação registaram uma ligeira diminuição, fruto de uma menor frequência de utentes.

A rubrica de trabalhos para a própria Instituição sofreu uma diminuição de cerca de 12% evidenciando o custo com o pessoal interno utilizados nas obras mencionadas na área do Património deste relatório.

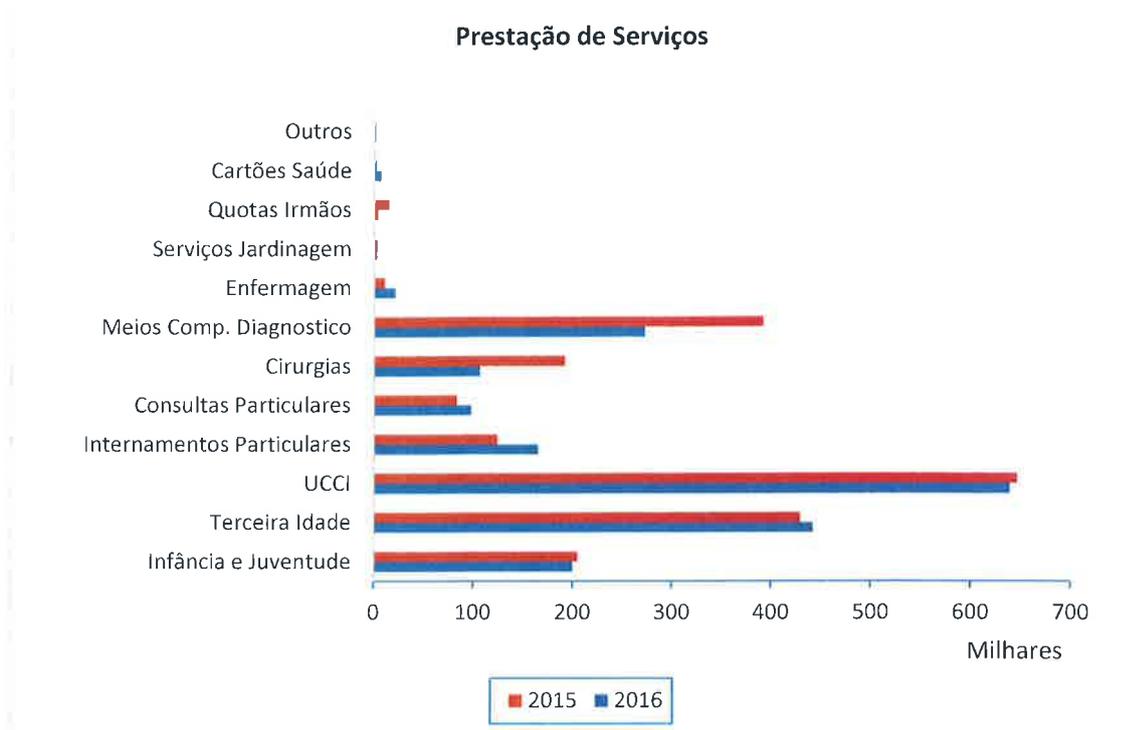
A conta de outros rendimentos registou um aumento de 46%. Para este aumento contribuiu a mais-valia realizada com vanda de um prédio urbano, propriedade da Instituição.

A tabela 3 e o respetivo gráfico mostra-nos a divisão por contas da Rubrica Prestação de Serviços:

Tabela 3

Prestação de Serviços	2016	2015	%
Infância e Juventude	200.545,76	205.274,98	-2,30%
Terceira Idade	442.525,12	429.749,19	2,97%
UCCI	640.210,19	647.362,96	-1,10%
Internamentos Particulares	165.909,22	125.059,00	32,66%
Consultas Particulares	98.600,26	83.815,65	17,64%
Cirurgias	107.425,44	192.608,35	-44,23%
Meios Comp. Diagnóstico	273.440,97	393.328,56	-30,48%
Enfermagem	21.584,92	10.860,85	98,74%
Serviços Jardinagem	3.318,82	3.516,28	-5,62%
Quotas Irmãos	4.416,50	15.270,20	-71,08%
Cartões Saúde	7.293,50	2.790,00	161,42%
Outros	1.961,01	1.651,75	18,72%
<b>Total</b>	<b>1.967.231,71</b>	<b>2.111.287,77</b>	<b>-6,82%</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



A conta de subsídios, doações e legados à exploração registou os seguintes valores:

Tabela 4

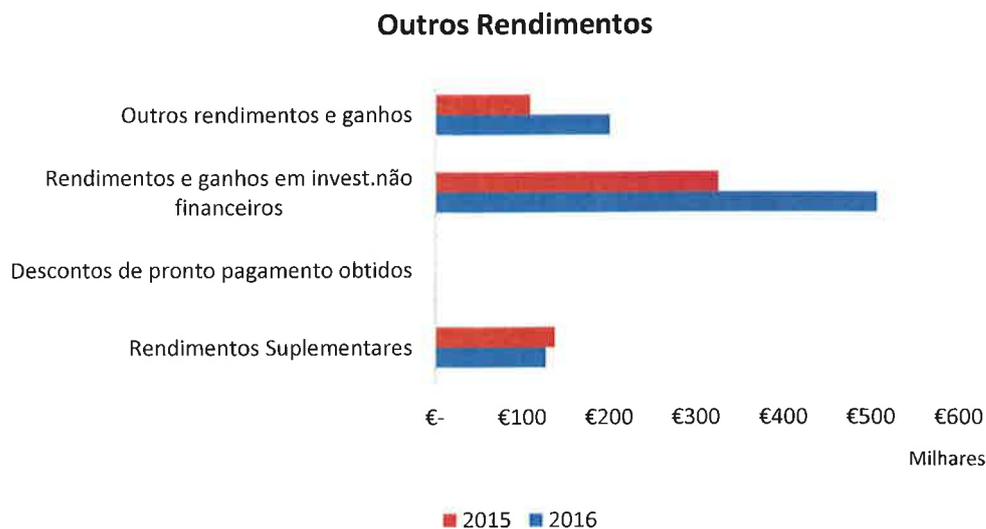
Descrição	2016	2015	%
ISS, IP - Ac. Cooperação	1.186.762,19 €	1.198.046,68 €	-0,94%
Outras Entidades	191.440,65 €	117.491,81 €	62,94%
<b>Total</b>	<b>1.378.202,84 €</b>	<b>1.315.538,49 €</b>	<b>4,76%</b>

A rubrica de Outros rendimentos teve o seguinte desempenho:

Tabela 5

Descrição	2016	2015	%
Rendimentos Suplementares	126.760,89 €	137.160,12 €	-7,58%
Descontos de p.to pagamento obtidos	798,09 €	1.311,90 €	-39,17%
Rend. e ganhos em invest.não financeiros	507.986,04 €	326.359,61 €	55,65%
Outros rendimentos e ganhos	200.894,29 €	108.800,56 €	84,64%
<b>Total</b>	<b>836.439,31 €</b>	<b>573.632,19 €</b>	<b>45,81%</b>

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



Esta rubrica apresenta-nos na globalidade um aumento de cerca de 46%, face ao ano anterior.

A conta de rendimentos suplementares evidencia uma diminuição de cerca de 7,5%. Para esta diminuição contribuiu um decréscimo do valor das visitas ao Santuário e dos Donativos atribuídos.

A conta de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros apresenta um aumento de 55% face a 2015. Para este resultado, contribuiu substancialmente, a mais-valia realizada com a alienação de um Prédio Urbano já referenciado. Destacar ainda uma diminuição no valor das rendas, já prevista, nomeadamente no arrendamento do pinhal e Praça de Touros.

A conta de Outros rendimentos e ganhos teve uma evolução positiva em cerca de 84%, tendo o principal contributo sido dado pelo registo relativo a correções favoráveis de anos anteriores.

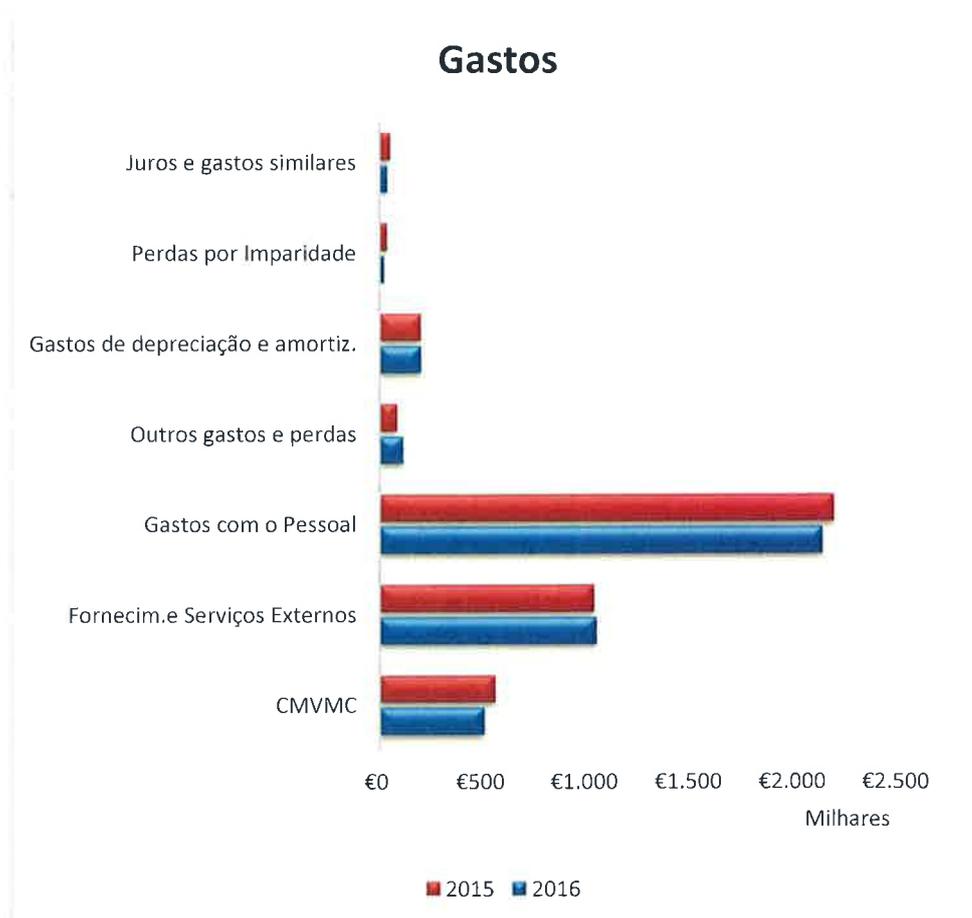
*Dr. João*  
  


## Gastos

A classe de gastos dividiu-se, segundo a tabela:

Tabela 6

Gastos	2016	2015	%
CMVMC	505 924,76 €	557 145,85 €	-9,19%
Fornecim. e Serviços Externos	1 046 800,25 €	1 034 148,36 €	1,22%
Gastos com o Pessoal	2 135 464,82 €	2 191 612,66 €	-2,56%
Outros gastos e perdas	113 165,53 €	83 475,76 €	35,57%
Gastos de depreciação e amortiz.	199 697,27 €	198 323,80 €	0,69%
Perdas por Imparidade	20 534,75 €	35 120,19 €	-41,53%
Juros e gastos similares	35 604,91 €	49 867,04 €	-28,60%
<b>Total</b>	<b>4 057 192,29 €</b>	<b>4 149 693,66 €</b>	<b>-2,23%</b>



Esta classe obteve uma diminuição global de 2.23%.

A rubrica de CMVMC diminui cerca de 9% face a 2015. Para esta diminuição contribuiu o decréscimo nos consumos de produtos de higiene e limpeza e consumos de produtos da área hospitalar devido à sua menor atividade em 2016.

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos divide-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015	%
<b>Subcontratos</b>	292.982,94 €	345.325,35 €	-15,16%
<b>Serviços especializados</b>	460.295,62 €	409.051,73 €	12,53%
<b>Materiais</b>	29.746,84 €	39.370,81 €	-24,44%
<b>Energia e fluidos</b>	159.040,99 €	150.642,21 €	5,58%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	3.779,65 €	3.306,78 €	14,30%
<b>Serviços diversos (*)</b>	<b>100.954,21 €</b>	<b>86.451,48 €</b>	<b>16,78%</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	29.152,38 €	28.139,26 €	3,60%
<b>Comunicação</b>	8.309,48 €	13.042,23 €	-36,29%
<b>Seguros</b>	11.973,49 €	10.019,09 €	19,51%
<b>Outros</b>	51.518,86 €	35.250,90 €	46,15%
<b>Total</b>	<b>1.046.800,25 €</b>	<b>1.034.148,36 €</b>	<b>1,22%</b>

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram um aumento global de 1,2 %.

Como factos mais relevantes a registar temos uma diminuição nos subcontratos, fruto de uma menor atividade na área de meios complementares de diagnóstico e cirurgia, uma diminuição na conta de materiais, um aumento de 5% na conta de energia, que contrariou uma tendência de descida do ano anterior e, finalmente um aumento de 16 % na rubrica de serviços diversos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom and several initials above it.*

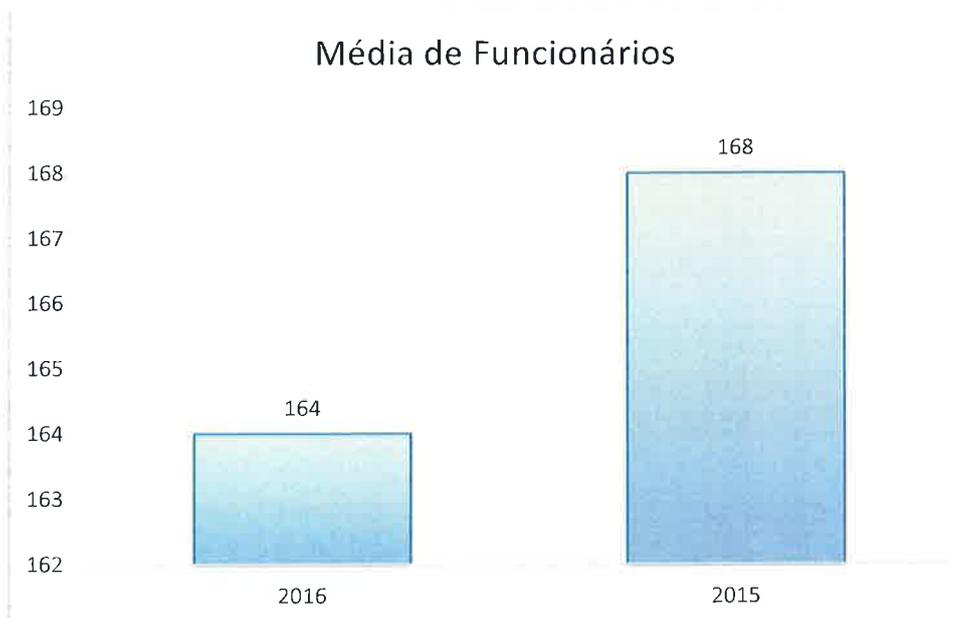
A Conta de gastos com o pessoal teve o seguinte comportamento:

Tabela 7

Descrição	2016	2015	%
Remunerações aos Órgãos Sociais	11.070,30 €	12.000,11 €	-7,75%
Remunerações ao Pessoal	1.716.241,82 €	1.769.031,18 €	-2,98%
Indemnizações	13.601,20 €	19.324,12 €	-29,62%
Encargos sobre as Remunerações	366.422,16 €	369.686,13 €	-0,88%
Seguros de Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	20.199,65 €	12.932,39 €	56,19%
Outros Gastos com o Pessoal	7.929,29 €	8.638,73 €	-8,21%
<b>Total</b>	<b>2.135.464,42 €</b>	<b>2.191.612,66 €</b>	<b>-2,56%</b>

Pela análise da tabela, verifica-se que os gastos com pessoal registaram uma diminuição na ordem dos 2,5 %

O gráfico seguinte mostra-nos o número médio de funcionários ao serviço da Instituição:



*Modelo*  


Pela análise do gráfico verifica-se uma redução em termos médios de 4 funcionários, que ajuda a justificar a redução do custo com o pessoal ocorrido em 2016.

O valor das amortizações registou uma variação mínima relativa ao ano anterior.

A Instituição registou perdas por imparidades de créditos de clientes e utentes no valor de 20.534,75 €, menos 42 % face ao ano anterior.

A rubrica de Outros gastos registou um aumento de 36% relativamente a 2015. Este aumento o registo de dívidas incobráveis, aumento de outros gastos, principalmente com correções de anos anteriores e um aumento com apoios financeiros concedidos. Este acréscimo de apoio está diretamente relacionado com o Projeto de Acolhimento a Refugiados.

A tabela seguinte descreve esta rubrica:

Tabela 8

Descrição	2016	2015	%
Impostos	11.256,57 €	13.541,05 €	-16,87%
Dívidas Incobráveis	7.102,11 €	- €	
Outros Gastos e Perdas	80.905,57 €	64.239,12 €	25,94%
Custos com apoios financeiros concedidos	13.901,28 €	5.695,59 €	144,07%
<b>Total</b>	<b>113.165,53 €</b>	<b>83.475,76 €</b>	<b>35,57%</b>

Tabela 9

Descrição	2016	2015	%
Juros suportados	35.604,91 €	49.795,16 €	-28,50%
Outros gastos e perdas de financiamento	- €	71,88 €	-100,00%
<b>Total</b>	<b>35.604,91 €</b>	<b>49.867,04 €</b>	<b>-28,60%</b>

A rubrica de juros e gastos similares registou uma diminuição de cerca de 29%, consistente com o ano anterior. Esta diminuição corresponde a uma amortização de parte de um empréstimo bancário, bem como da renegociação de spreads de contratos e contas corrente.



## Balanço

Pela análise do Balanço da Instituição à data de 31/12/2016, podem-se retirar algumas conclusões / comentários:

O ativo não corrente aumentou cerca de 3,7 %, fundamentalmente devido ao investimento que se tem vindo a realizar em diversos Edifícios da Instituição, pese embora a alienação de um prédio ocorrida no ano de 2016.

Relativamente ao ativo corrente, como factos mais importantes, verifica-se:

- Os inventários registaram uma redução de 9,5 %, em linha com os objetivos da Mesa Administrativa de possuir o menor inventário possível;
- O saldo de clientes registou uma diminuição de 14%, fruto de uma melhor na política de cobranças;
- A rubrica de estado e outros antes públicos subiu cerca de 41% devido a um maior número de pedidos de reembolso de iva, relacionados, com a compra de géneros alimentares, investimento nos Edifícios de carácter Social da instituição e aquisição de imobilizado corpóreo;
- A conta de associados manteve-se praticamente inalterada;
- O saldo de outros créditos a receber diminuiu face a 2015 em 15%. Esta diminuição relativamente ao ano anterior está diretamente relacionada com o menor volume de cirurgias efetuadas em 2016 e não faturadas. Por outro lado foi registado nesta conta o valor a receber relativamente à execução do Projeto CLDS 3G durante o ano de 2016.

Os fundos Patrimoniais registaram uma variação positiva de 8,6 % em consequência do aumento da conta de resultados transitados e do resultado líquido do exercício.

Relativamente ao passivo não corrente, este registou um aumento de 4%. Este aumento está diretamente relacionado com o investimento na aquisição de viatura para renovação da frota automóvel.

Já o passivo corrente global diminuiu cerca de 11%.

Para esta diminuição contribuiu, uma diminuição na dívida a fornecedores de conta corrente em cerca de 28%.

O passivo bancário relativamente ao ano anterior diminuiu em 27%, devido sobretudo a uma amortização efetuada na linha de crédito PME Invest.

*Prozila*

Finalmente a rubrica de Outras dividas a pagar regista um aumento de 18% justificado essencialmente pelo registo do valor recebido relativo ao Projeto CLDS 3G.

## Investimento

No que respeita ao investimento, a tabela seguinte mostra-nos o volume de investimento realizado no ano de 2016:

Tabela 10

Investimento	2016	2015
Propriedades Investimento	- €	3.208,60 €
Bens do Património Historico	- €	2.140,11 €
Edifícios e Outras Construções	433.556,78 €	121.053,14 €
Equipamento Básico	24.458,07 €	37.082,05 €
Equipamento de Transporte	47.000,00 €	3.885,80 €
Equipamento Administrativo	- €	4.065,42 €
Outras Imobilizações	6.470,70 €	3.703,19 €
Tangíveis em curso	- 159.267,91 €	210.880,56 €
<b>Total</b>	<b>352.217,64 €</b>	<b>386.018,87 €</b>

Os investimentos mais relevantes que foram efetuados durante o ano de 2016, foram:

- Construção Enfermaria na praça de Touros;
- Continuação da Remodelação do Palácio;
- Poço para instalação do novo elevador no Hospital;
- Remodelação dos Sistemas de Gases Medicinais;
- Parque exterior do Jardim de Infância;
- Remodelações várias no Edifício velho do Lar;
- Reparções em prédios para alojamento dos Refugiados
- Renovação da frota automóvel;
- Monitor de sinais vitais para o Bloco Operatório.

## Conclusão

Terminado o ciclo para que foi eleita, ou seja, triénio 2014 a 2016, pensamos que grande parte dos objetivos e metas que tínhamos em mente foram concretizadas.

Continuamos a consolidação económico-financeira que já se tinha iniciada no mandato anterior, nomeadamente com a inversão de resultados líquidos negativos. Realizámos investimentos bastante avultados em Infraestruturas e equipamentos, de forma a dotar os serviços dos meios técnicos e humanos necessários à prestação de um serviço de qualidade aos utentes que procuram Instituição.

Provavelmente existiram alguns objetivos que não foram alcançados por contingências várias, mas temos a certeza que com o Projeto de continuidade da nova Mesa Administrativa os mesmos serão retomados e alcançados neste novo ciclo.

Resta-nos agradecer a colaboração de todos os utentes, irmãos, trabalhadores, parceiros e demais utilizadores da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré o apoio que prestaram à Mesa Administrativa durante este ciclo que agora termina e desejar à futura Mesa Administrativa e restantes Órgãos Sociais as maiores felicidades para o futuro, que se quer prospero para a Instituição.

Sítio da Nazaré, 20 de Março de 2017.

**A MESA ADMINISTRATIVA**



Handwritten signatures in blue and black ink, including the name 'D. da B. Alves' and 'A. M. Alves'.